

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXXIII

S. PAULO—Sabbado, 18 de Dezembro de 1886

N. 9094

PREÇO DA ASSIGNATURA

CAPITAL

Anno 14\$000
Semestre 7\$000
Trimestre 4\$000

INTERIOR

Anno 18\$000
Semestre 9\$000

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Numero de dia 60 réis

Atrasados 100 réis

Escritorio e typographia, rua do Imperador n. 10.

PARTE OFFICIAL

Expediente da Presidencia

Dia 15 de Dezembro

2.ª SECÇÃO

Declarou-se á camara municipal de Capivary em referenda a seu officio de 6 do corrente que, embora aprovado pela Assembléa Provincial o regulamento do mercado de Campinas, é elle obrigatório só para este municipio, e extendel-o a outro, ampliando sua força, é acto que só a propria Assembléa pôde praticar.

OFFICIO DESPACHADO

Do delegado de hygiene de Ubatuba, pedindo que sua nomeação seja comunicada ás autoridades policiaes, judicarias e á camara municipal.—Ao dr. inspector de hygiene.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Ignacio Dias de Abreu Leme, professor do bairro do Leme, pedindo a entrega de seu titulo de professor.—Ao dr. inspector geral da instrucção publica para informar.

Do Congo José Bento de Andrade, pedindo a entrega de 20000000 votados pela Assembléa Provincial como auxilio ao Collegio São Miguel de Jacarehy, do qual é fundador e director.—Ao thesouro provincial para entregar.

3.ª SECÇÃO

Mandou-se entregar ao engenheiro, chefe da commissão de colonização nesta provincia, Joaquim Rodrigues Antunes Junior, conforme requisição do dr. inspector geral e especial de terras e colonização, a quantia de onze contos (11.000\$000), destinada ao pagamento das despesas da mesma commissão relativas ao trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno; devendo o mesmo engenheiro apresentar as contas das despesas anteriores a Outubro, como até aqui tem feito.

REQUERIMENTO DESPACHADO

De Fernandes, Azevedo & C.—Ao dr. inspector geral de immigração para informar.

4.ª SECÇÃO

Autorizou-se á directoria geral de obras publicas a mandar proceder, por administração, ás obras de que carece a capella do bairro dos Pinheiros, da capital, mediante a despeza da quantia de 6000\$, producto da loteria extrañda em beneficio das mesmas obras.—Deu-se conhecimento ao thesouro provincial.

—Accusou-se o recebimento do relatório dos trabalhos executados no prolongamento da estrada de ferro Mogyana e no ramal para os Poços de Caldas nos mezes de Agosto á Setembro ultimos, remettido á presidencia pelo respectivo engenheiro fiscal.

PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Relatório dos trabalhos executados, durante o mez de Agosto do corrente anno, no prolongamento da estrada de ferro Mogyana e no ramal de Poços de Caldas:

Prolongamento ao Rio Grande

Continuaram os trabalhos de preparação do leito do fim da 2ª secção e de toda a 3ª e ultima. Ficaram promptos os andaimes da ponte do Sapucahy-mirim. Os trilhos chegaram á Batatas no kil. 49, assim como o telegrapho. Continuou em construcção a estação da Franca.

Ramal de Poços de Caldas

Foram montadas as superestructuras de 3 pontes de 10, 8 e 4 de vão e de 1 de 8. Os trilhos e o telegrapho chegaram ao kil. 70 e continuaram em construcção o deposito de material rodante e a estação de Poços de Caldas. Montou-se o tanque d'agua da estação do Prata. Campinas, 9 de Dezembro de 1886.—Bacharel Arthur Pio Deschamps de Montmorency, engenheiro-fiscal.

PROLONGAMENTO DA ESTRADA DE FERRO MOGYANA

Relatório dos trabalhos executados, durante o mez de Setembro do corrente anno, no prolongamento da estrada de ferro Mogyana e no ramal de Poços de Caldas:

Prolongamento ao Rio Grande

Continuou o movimento de terras do fim da 2ª e de toda a 3ª e ultima secção. Montou-se a ponte de ferro sobre o rio Sapucahy-mirim, com 44,4 m de vão. Ficou em construcção a estação da Franca e montou-se o tanque de Bitatas. Os trilhos chegaram ao kil. 77 e o telegrapho não teve andamento.

Ramal de Poços de Caldas

Montou-se a superestructura de ferro de uma ponte de 8,4 m de vão, da ponte sobre o rio das Antas, com 3 vãos, sendo o central de 20 m e os extremos de 12 m cada um, e a do viaducto dos Poços, com 5 vãos de 12 m cada um, em curva de 82,05 (1,4). Os trilhos e o telegrapho chegaram ao ponto terminal, isto é, ao kil. 77, nos Poços de Caldas. Ficaram quasi promptos o deposito de material rodante

e a estação de Poços de Caldas, assim como o encanamento d'agua para as estações da Cascata e dos Poços. Campinas, 9 de Dezembro de 1886.—Bacharel Arthur Pio Deschamps de Montmorency, engenheiro-fiscal.

OFFICIOS DESPACHADOS

Do juiz municipal de Botucatu, informando o requerimento em que a Companhia Ituana reclama contra o facto de haver aquelle juiz tomado conhecimento de um embargo de obra nova requerido pela Companhia Sorocabana.—Ao sr. dr. procurador-fiscal da fazenda provincial para emitir seu parecer.

Da camara municipal de S. José do Rio-Pardo, solicitando a entrega das quotas votadas no organamento vigente como auxilio á mesma.—A' directoria geral de obras publicas.

Da mesma, pedindo para ser alli creada uma collectoria.—Ao thesouro provincial.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Do engenheiro João Baptista de Azevedo.—Não tem lugar o que requer, em vista da informação da directoria geral de obras publicas.

De Adolpho Julio de Aguiar Melchert.—Certifique-se.

Do vigario da Cotia.—A' directoria geral de obras publicas.

De Jorge Seckler.—Pago-se.

5.ª SECÇÃO

Foi exonerado, a pedido, o cidadão Boaventura de Castro Freire do logar do subdelegado de policia de Itapetininga.—Comunicou-se ao dr. chefe de policia.

—Comunicou-se:

—Ao ministerio da justiça e a thesouraria de fazenda que, em 8 do corrente, o bacharel Benedito Philadelpho de Castro, reassumiu o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de S. José da Boa Vista, visto ter findado a licença em cujo gozo se achava; bem assim que, em 13 do corrente, o bacharel João Baptista Martins de Menezes, promotor publico da comarca de Pindeamonhangaba, entrou no gozo da licença de 40 dias que a presidencia lhe concedera, em prorrogação.

—Ao thesouro provincial, que em 2 de Abril ultimo, foi autorizado o aluguel de uma casa afim de servir de prisão e quartel na estação do Rio Grande mediante o preço de oito mil réis mensaes.

—Transmittiu-se:

—Ao desembargador procurador da corôa, devidamente informado, a representação do cidadão Jacintho Lopes de Oliveira, contra o facto de exercer o cidadão Joaquim Augusto da Cunha e Silva, as funcções de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos, não havendo prestado juramento e tomado posse do logar de modo legal.

—Ao presidente da relação, o requerimento em que o secretario desse tribunal, dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa, solicita prorrogação por um mez de licença em cujo gozo se achava, afim de que se sirva informar.

—Defendeu-se ao delegado de policia de Serra Negra que achando-se feita a distribuição da força publica para o corrente exercicio, não é possível contemplar-se essa localidade com um commandante com a graduação superior a que tem.

OFFICIOS DESPACHADOS

Do 3.º supplente do subdelegado de policia de Jaboticabal, pedindo exoneração do cargo.—Ao dr. chefe de policia.

Do subdelegado de policia de Caragatatuba informando o requerimento do guarda da policia local, que solicita 60 dias de licença.—Idem.

Do agente da Companhia Nacional de Navegação a Vapor, apresentando a conta do frete de diversos volumes remetidos para Itupeva, na importancia de 10880, e solicitando que o pagamento seja feito pela meza de rendas provinciaes.—Ao thesouro provincial.

REQUERIMENTO DESPACHADO

De José Thomaz dos Santos.—Ao thesouro provincial para pagar, em termos.

6.ª SECÇÃO

Remetteu-se ao ministerio da agricultura as relações dos libertos sexagenarios existentes nos municipios do Patrocinio das Araras, Araraquara, Parahybuna, Faxina e Santo Amaro.

REQUERIMENTO DESPACHADO

De Lucio Nobre de Moraes, 2º despacho.—Prove identidade do escravo em questão.

Secretaria da policia

Secretaria da policia da provincia de S. Paulo, em 15 de Dezembro de 1886.—1.ª Secção.—N. 284.

Illm. e exm. sr.—Tenho a honra de participar a v. ex. que hontem deram-se as seguintes occorrencias policiaes:

1.ª Delegacia

Foram detidos, José Benice, Antonio Leli Damasio, José e Maria das Dóres Assunção, por furtos, e Carlos Marques por ter em nome supposto tirado calçado da loja de Barcellos & Comp.

Subdelegacia do Norte

Foi posta em liberdade, Maria Rosa da Conceição.

Subdelegacia da Santa Ephigenia

Foram postos em liberdade, José Antonio Pereira da Silva e Francisco Estargano, e foi detido Manoel dos Santos, por desordem.

Subdelegacia do Braço

Foram postos em liberdade, Antão Leonardo Villaca e Benedita da Silva Bueno, e foi detido por dolo o italiano Padavani Francisco.

Por infracção do art. 11 do reg. policiaes foi multado o carroceiro Nicolau Rosali.

Iluminação publica

Nada occurreu.

Deus guarde a v. ex.—Illm. e exm. sr. Barão do Parahyba, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos Junior.

CORREIO PAULISTANO

União Conservadora

Está organizada a chapa do partido conservador por esta provincia.

Esta combinação foi geralmente aceita, não havendo, nem antes, nem depois, difficuldades ou resistencias á vencer.

Em seguida publicamos a circular que os membros do directorio do partido conservador e os deputados geraes dirigem ao eleito.

Illm. senhor.

Os membros do Conselho Director da UNIÃO CONSERVADORA e os representantes da provincia, na Camara dos Deputados, abaixo assignados, julgam conveniente apresentar á V. ex., os nomes dos tres candidatos que devem ser votados na proxima eleição para preenchimento de uma vaga de Senador por esta provincia.

São elles:

Conselheiro Antonio da Silva Prado, fazendeiro.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, advogado.

Dr. Rodrigo Augusto da Silva, advogado.

Tratando-se de cidadãos tão vantajosamente conhecidos na provincia pelos seus precedentes, pelos serviços prestados á causa publica e pela dedicação com que tem sempre servido ao partido a que pertencemos, estamos certos que estes nomes merecerão todo o apoio dos nossos correligionarios politicos e V. ex. exorçar-se-á para que o partido conservador da provincia dê mais uma prova da união e disciplina com que tem sabido distinguir-se.

Somos, com a maior estima e consideração,

De V. ex.

Antonio Proost Rodolpho.
Delfino Pinheiro de Uliôa Cintra.

Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues.

Geraldo Ribeiro de Rezende.

Ignacio Wallace da Gama Cochrane.

Dr. José Luiz de Almeida Nogueira.

Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

Rodrigo Augusto da Silva.

A OPPOSIÇÃO

O Paulista continuou hontem a estudar a posição do ministerio no meio dos elementos que até agora sustentaram-n'o.

O Correo Paulistano, disse elle, não pedia destruir os dados que serviram a elle Paulista para prophetisar a queda do gabinete, exorçou-se por illudir a verdade com gracejos e facecias.

E logo depois dirige-nos esta pergunta: «tem alguma cousa a dizer o Correo Paulistano quanto a solidez e veracidade dos dados em que nos fundamos para concluir que o ministerio Cotegipe estará brevemente dissolvido?»

Só por muita deferencia ao organ liberal vamos ainda uma vez tomar em consideração os seus estudos pathologicos sobre o estado do gabinete Cotegipe.

Si as nossas facecias e gracejos illudiram a verdade, tanto melhor para o Paulista. O publico ficará convencido de que realmente o ministerio está agonisante e que, no mundo politico, dá-se o contrario do que acontece na vida commum da sociedade: os amigos tornam-se factos e gracejadores juncto a cabeceira dos amigos moribundos.

O Paulista quer que tomemos muito ao serio os dados que serviram a elle de fundamento para prophetisar a queda do gabinete.

E' muito querer.

O organ liberal não deve exigir que os seus adversarios acreditem seriamente nas suas prophetias quando seus proprios amigos estão a rir-se dellas.

Essas crises ministeriaes annunciadas ao abrir-se qualquer periodo eleitoral já cahiram no ridiculo. E' necessario inventar coisa nova.

Para que diabo serve a imaginação dos nossos adversarios si elles só usam em opposição das chapas já gastas pelos nossos avós?

Os actuaes estudos pathologicos do organ liberal foram precedidos de artigos sobre imaginarias divergencias no partido conservador.

Manifesta-se a mais profunda divergencia no partido liberal, o Paulista embuchou o assumpto, e começa, então, a phantasiar a proxima dissolução do gabinete!

E depois exige-nos de nós a seriedade do boi a ouvir as variações do flautista.

Vamos pôr termo a esta discussão.

O gabinete está de perfeita saúde.

E' possível, que, um dia, o paiz venha a perdê-lo. Nada é eterno sobre a terra.

Mas, com certeza, não fará o gosto ao Paulista de morrer antes de tempo, afirmando-lhe assim os fóros de Bandarra.

O Paulista quer, tambem, que discutamos seriamente a sua opposição ao governo da provincia.

Seja nisto feita a sua vontade. Tomemos ao serio as frivolas accusações, e esqueçamo-nos de que é ridiculo—repelli-lo outro ridiculo com seriedade.

Coragem e mãos á obra.

O escriptor das cabalietas officiosas do orgão da opposição passou a examinar o modo por que a presidencia da provincia tem mandado applicar as verbas do organamento destinadas ás obras publicas.

Ordenando a prudência que nenhum facto positivo fosse allegado, porque aquelle escriptor não ignora a exemplarissima imparcialidade com que o delegado do governo dirige os negocios da provincia, limitaram-se as queixas, a proposito do organamento, á extraneza com que o Paulista via executar-se obras publicas neste momento, quando o 1.º semestre do exercicio financeiro de 1886—1887 está a findar, e durante todo elle a presidencia ouvia impassivel as queixas e pedidos de diversos logares da provincia, onde as obras hoje mandadas realisar, de ha muito reclamavam a attenção do presidente.

Tous les genres sont bons hors le genre ennuyeux: damos uma resposta genero serio como quer o Paulista e recorde-se o leitor benevolo do preceito do mestre que ahi reproduzimos.

O governo da provincia teve necessariamente de restringir a applicação das verbas do organamento durante o primeiro semestre, e, isso, pelos ponderosos motivos que se seguem.

Diremos, antes de tudo, que a mais elemental previdencia ordenava não tirar dinheiro a juro para executar tais verbas. O producto da arrecadação da maior parte das rendas recolhido aos cofres desde Julho ultimo foi empregado em pagamento de verbas do ultimo exercicio.

Só com os juros garantidos a estradas de ferro despenderam-se:

Companhia Sorocabana	
Semestre de Janeiro a Junho de 1886:	
Outubro 18.	11.191\$860
Companhia Ituana	
De Janeiro a Junho de 1886	69.964\$524
Companhia Bragantina	
Mesmo semestre.	78.800\$000
	259.556\$384

Companhia Cantareira	
Taxa de exgottos pagamento em 5 de	
Outubro	71.747\$325
Somma	331.703\$709

Observaremos ainda que são de todo o ponto injustas as demais reclamações do Paulista.

Desde que o thesouro provincial viu-se em estado de poder realizar sem embaraços o pagamento de verbas, o presidente procedeu com a mais louvável economia na sua distribuição.

Dirigindo-se, antes de tudo, ás directorias das ferro-vias existentes na provincia, procurando bem conhecer da necessidade da construcção e reparos de estradas publicas convergentes as respectivas ferro-vias, ouvio ainda sobre o assumpto a inspeccão das obras publicas, e, só mediante essa série de informações é que mandou applicar as verbas do organamento.

Ora, vir o Paulista dizer que as administrações das ferro-vias fizeram politica e cabalaram pelo governo é uma proposição que, apesar de toda a nossa boa vontade, não podemos tomar a serio.

Além da construcção e dos reparos de estradas só tem a presidencia auctorizado a conclusão de edificios destinados a cadeias que se achavam em construcção.

Todas essas obras foram auctorizadas, com excepção de uma só, pela verba geral, em vista de representações das camaras municipaes e mediante informações dos engenheiros de districtos.

Ora, tambem ninguém dirá, já não fallando desses engenheiros, cuja probidade e dignidade ninguém põe em duvida, que se possa rasoavelmente accusar as camaras municipaes, compostas de todas as parcialidades politicas, de cabalarem pela victoria do partido governamental nas proximas eleições.

Durante os primeiros mezes do exercicio vigente não era possível a applicação das verbas do organamento relativas as obras publicas: depois de atravessada essa crise ainda não houve uma só applicação da verba geral dessas obras que fosse ordenada sem sincero e leal exame das necessidades locais.

Sério, pôde se dar mais positiva resposta, mais cabal resposta, as frivolas accusações de cabala official?

A Provincia de S. Paulo escreveu hontem um editorial cujo conção transcrevemos:

«Vimos no expediente da presidencia, diz o nosso illustrado collega, o seguinte despacho:

«Ao director da Escola Normal, para informar, cópias do aviso do ministerio do imperio e da exposição em que Paulo Isberner e Carlos Gerke offereceram os seus serviços para a conveniente organização do ensino normal entre nós, começando por esta provincia.»

«Com certeza são protegidos do imperador os dous organizadores da nossa Escola Normal.

«Esta recomendação do ministerio do imperio—comtudo por esta provincia—nos parece significativa da intervenção de s. m.

«Não conhecemos os termos do aviso a que se refere o despacho do presidente da provincia, mas, quaisquer que sejam, entendemos que o ministro manteve-se em inteira abstenção, em direcção de serviço que não é da sua competencia. O sr. ministro do imperio nenhuma auctoridade tem em negocios da Escola Normal da provincia de S. Paulo e não devia dirigir ao seu delegado por aviso, recom mandando os dous cavalheiros que se propõem a reformar a escola.

«O sr. ministro do imperio o mais que podia fazer era recomendar em carta particular os reformadores ao sr. barão de Parahyba. Neste regimen de centralização, porém, os ministros praticam disparates dessa ordem.»

E conclue a Provincia:

«Com que autoridade o sr. ministro intervém a organização do ensino normal que é da competencia da Assembléa Provincial o do presidente como executor das leis provinciaes?»

«Admittido que os dous estrangeiros tragam planos excellentes e que possam fazer obra util, adaptada e compativel com o estado mental da provincia, não compete ao delegado do governo imperial fazer as reformas.

«E' possível que o trabalho seja aproveitavel, mas o que nos força a procurarmos saber do que se trata, é a intervenção indebita do ministro que, sem duvida, não passa de recadista do imperador que lá do seu palacio pretende reformar a Escola Normal de S. Paulo.

«Como quer que seja, o aviso do ministro nada tem com a instituição provincial.»

O orgão republicano foi duplamente injusto em suas accusações.

Em primeiro lugar, foi injusto, porquanto, não conhecendo, como confessa, os termos do documento ministerial, o censura acremto.

Em segundo lugar, asseverando que, quaisquer que fossem esses termos, haveria uma intervenção indebita do ministro do imperio em a instituição provincial.

Quanto ao primeiro ponto, diremos que não se tracta, como sabio publicado no expediente da presidencia, de um aviso do ministro mas de um simples officio.

Os dous estrangeiros (esta expressão de Provincia é cheia de amargura) dirigiram-se ao ministro do imperio—offerecendo os seus serviços para cooperar na conveniente organização do ensino normal no Brazil, começando por esta provincia, onde exercem o magisterio particular, residindo na capital.

O sr. ministro do imperio, com a solicitude que o distingue na direcção da sua pasta, procedeu segundo a lei e segundo as boas praticas de governo.

«Transmittido á v. ex., officio elle á presidencia, para que tome na consideração [que merecer, a exposição de Paulo Isberner e Carlos Gerke.»

Com certeza, tambem dizemos nós, a Provincia teria poupado á si propria o dissabor de haver committido uma injustiça si conhecesse os termos dos documentos que acima reproduzimos.

Quanto ao segundo ponto, peza-nos ainda registrar outra falsa apreciação do nosso illustrado collega.

Elle não admite, pelo menos isso se conclue das suas palavras, que o ministro do imperio se dirija em quaesquer termos a um presidente de provincia, sobre materia de reformas de instrucção publica, por incompetencia de ambos para fazerem tales reformas.

Este aserto não é acceptavel. O ministro pôde como no caso vertente, transmittir a presidencia, para que esta tome na devida consideração, o conhecimento de documentos relativos a um ramo de serviço provincial; o presidente tambem pôde transmittir o conhecimento de tales documentos a funcionarios publicos desse ramo da administração, assim como succedeo no caso em discussão, porque o officio ministerial e a exposição dos professores foram transmittidos ao director da Escola Normal, que trabalha neste momento na confecção de uma reforma do regulamento desse estabelecimento.

Não houve a minima intervenção ministerial nem usurpação de attribuições por parte da presidencia. A Provincia não poderá considerar usurpação de attribuições do presidente occupar-se elle com o maior interesse dos assumptos relativos á instrucção publica provincial.

O proprio redactor da folha republicana, cujos conhecimentos em materia de instrucção publica somos os primeiros a proclamar, já fez parte de uma commissão nomeada por um presidente de provincia, na situação passada, commissão em cujos debates tomava parte activa o delegado do governo de então.

Uma coisa é a administração estudar e preparar projectos de reformas e outra decretal-os. As attribuições do administrador e do legislador estão perfeitamente discriminadas.

Mais fez, a semelhança do illustre sr. ministro do imperio, do que cumprir a sua rigorosa obrigação.

Estas explicações deixam completamente destruido o juizo excepcionalmente parcial da folha republicana, provando a a justiça com que atacou o ministro e o presidente e a lastimavel desconfinção com que se exprime a proposito dos estrangeiros, como si, em materia de instrucção, houvesse monopolio de conhecimentos theoreticos e praticos entre nós, os nacionaes.

Confessemos que os commentarios da Provincia não provieram dos genuinos moldes democraticos.

Foi removido o juiz de direito da comarca de Cabo Frio, provincia do Rio, sr. dr. Antonio Joaquim de Macedo Soares para a 2ª vara commercial da corte de 3ª entrância.

Foi designada a comarca de Cabo Frio, de 2ª entrância, para nella ter exercicio o juiz de direito José Antonio Gomes.

Credito especial

O governo da provincia, tendo em vista a representação do Theouso Provincial, abriu no mesmo Theouso mais um credito especial da quantia de 50.000\$000 rs. para pagamento do que for devido, por serviços feitos e começados em execução de obras publicas provinciaes, autorizadas ou contratadas nos limites das verbas decretadas nos exercicios anteriores, e ordenou que por elle sejam pagos tales serviços.

Por decreto de 14 do corrente foram nomeados desembargadores:

Da relação da Fortaleza o juiz de direito Joaquim José de Oliveira Andrade, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para a relação de Belém; da da corte o juiz de direito conselheiro Bento Luiz de Oliveira Lisboa; e da relação de Parnaíba, o bacharel Saturnino Amancio da Silveira.

IMMIGRAÇÃO

TRANSPORTE DE IMMIGRANTES

Tendo o imigrante José Glaser solicitado passagem...

Chamamos a attenção dos interessados para a clausula...

Essa clausula é importantissima e toda publicida...

A noticia de que o governo brasileiro pagará integralmente...

Nenhum desses favores será concedido senão mediante auctorização...

Esta restricção justifica-se por dois motivos principaes...

Observaremos, quanto as terras devolutas, que a acção do governo...

Este proceder só pôde produzir beneficos resultados...

Declaram-se a inspectoría geral das terras e colonisação...

Tendo o italiano Lucca Constantino, residente em Santa Agata...

Declaram-se a inspectoría geral das terras e colonisação...

Tendo o italiano Lucca Constantino, residente em Santa Agata...

FOLHETIM A HERVANARIA

OS OLHOS DE EMMA-ROSA

Logo que o dia estiver marcado, o senhor ha de prevenir-me...

Aos nossos assignantes Expedimos circular a todos os nossos assignantes...

Pela secretaria de estado dos negocios da justiça, em 11 do corrente...

O Pharol de Juiz da Fora, refere o seguinte caso horroroso...

«Uma senhora, moradora no alto de Sancto Antonio, nesta cidade...

«E' o caso que a criança, para dormir, deixa desproximo-se...

«Ultimamente, pela posição desfavoravel em que, para o animal...

Foi removido o desembargador Antonio Augusto da Silva, a pedido...

Table with 2 columns: Rosario, Colonias, Buenos-Ayres, Idem, Cordova, Tucuman, Mendoza, Ilha de Martim Garcia.

O augmento da epidemia é attribuido ao excessivo calor destes ultimos dias.

Exames escolares Escrevem-nos de Santos:

«No dia 6 do corrente realizaram-se os exames annuaes das alumnas...

Foram approvadas com distincção as alumnas Anna, Rozalina...

Uma noite houve um baile que correo animadissimo e esteve muito concorrido.

Saneamento do Rio de Janeiro O sr. J. J. Revy, chefe da commissão...

«A posição do Rio de Janeiro, diz elle, é muito diferente (relativamente a de Londres)...

«Diz-se que acima de 40.000 pessoas tiveram febre amarella no anno passado.

«Suppondo que nenhum dos doentes de febre amarella morresse...

«As vidas de, pelo menos, 8.000 pessoas por anno podiam ser poupadas...

«Hei de ser bem succedido, meu caro doutor, tenho esse presentimento.

«E eu do desejo, primeiramente por amor da justiça, e depois porque...

«Durante alguns segundos o sr. de Gevrey, realmente, metteu-me medo.

«O sr. de Gevrey rindo. Os seus antecedentes e a sua alta posição...

«Logo que o dia estiver marcado, o senhor ha de prevenir-me, não é assim?

«Pelo menos fizeram-a desaparecer, e não pôde ser com boa intenção...

«Quem pôde ter interesse em supprimir essa menina? perguntou o italiano.

«E'esse interesse que procuro. No dia em que elle apparecer claramente...

«Então não conseguiu provar a culpabilidade do individuo que se chamava Oscar Rigault...

«A sua innocencia foi demonstrada de modo peremptorio. Elle foi victima do singular acaso que o fez spanhar na rua...

O supremo interesse da maioria da população do Rio de Janeiro...

«Não tenho duvida que, cada vez de demora que haja na construcção...

Tambem autorisou o mesmo ministerio a presidencia de Goyaz para fundar um aldeamento de indigenas...

«Declarou-se ao mesmo tempo que no actual exercicio não poderá o governo concorrer com quantia maior...

«A noticia é da Gazeta de Campinas.

Foram prezos ante-hontem Joaquim Alves Pereira, vindo de Ca jurú...

Sob a epigrapha supra diz a Gazeta de Campinas que relativamente a noticia...

O norte-americano chama-se Demareh, está vivo e em via de restabelecimento...

O facto foi doloroso realmente, mas não deve ser exagerado.

O informante da Gazeta reside perto do lugar onde mora aquella familia...

Consta que em consequencia dos ferimentos recebidos no momento em que assassinaram o seu infeliz pae...

Na secretaria do ministerio da agricultura, em presenca do sr. dr. Parreiras Horta...

«Carga de café: 70 rs, por sacca. Outros generos de exportação...

«Carga: sal e generos livres de direito um real por kilogramma.

«Armazenagem: Volume até 10 kilos, 30 rs, por dezenas excedentes...

«Segunda.—José Joaquim de Carvalho Bastos, pedindo os prazos de 16, 20...

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Terceira.—Barão de Ypanema, José João Martins de Pinho e José Duarte Rodrigues...

«Carga: sal e generos livres de direito um real por kilogramma.

«Armazenagem: Volume até 10 kilos, 40 rs, por mezes.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

«Carga: um real por kilogramma. Descarga: um dito por dito.

VINHO BORDEAUX

Vinho de Montferrand marca: Cousteau freres. Licores e vinhos finos de Bordeaux. Bourgogne e Champagne. As melhores marcas conhecidas.

Ao Armazem Francez
Rua da Boa Vista n. 2

AVISOS

M. Villar & C., alfaiates nesta capital, participam aos seus freguezes que já chegaram as fazendas que esperavam. Rua de São Bento nos baixos do Grande Hotel. 9—12

MEDICO—Dr. Luiz Cruz operador e parteiro. Chamados a qualquer hora do dia e da noite. Rua de S. Bento n. 62—Telephone 190.

Medico homoeopatha.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Droguaria Central Homoeopathica, largo de S. Bento n. 86.

Medico.—O dr. Mello Oliveira reside a rua 7 de Abril n. 25. Consultorio: Rua da Imperatriz, n. 34.

MEDICO
Dr. Eulatio.—Consultas á rua da Imperatriz n. 47, do meio das 2 horas. Chamados a sua residencia no Largo de Azevedo n. 50, ou a Pharmacia Popular—rua da Imperatriz n. 5.

Barbeiro, Cabelleireiro e Perfumarias suas, deposito de bixas hamburguezas, no Salão Elegante, travessa da Quitanda n. 2.

OS ADVOGADOS drs. Pedro Vicente de Azevedo e José Vicente de Azevedo, têm o seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 19.

ADVOGADO
O bacharel Afrodiseo Vidigal póde ser procurado das 10 horas ao meio dia em seu escriptorio, a rua da Imperatriz, n. 47, 1º andar, e de manhã e de tarde, na casa de sua residencia, á rua de D. Maria Theresza n. 16.

Advogado.—O dr. Pamphilo Manoel Feire de Carvalho, advogado com os srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª instancia, á rua de S. Bento n. 34.

Atende a chamados para qualquer ponto da provincia.

Advogado dr. Bento Galvão da Costa e Silva, póde ser procurado no escriptorio dos srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, á rua de S. Bento n. 34, das 10 ás 3 horas.

SYPHILIS

Adquirida ou hereditaria, em todos os periodos, accidentes secundarios e terciarios que resultão d'ella: *Ulcers da bocca e da garganta, Gomas, Exostoses, Carie dos ossos, Rheumatismos, Ulceras, Impotencia, etc.* — *Scrofula, Vicio do sangue, Moléstias da pelle (Dartres, Escamas, Lepra, Herpes).* — Cura certa, rápida e radical pelos celebres **BISCOITOS DEPURATIVOS DE BOLLIVIER**, o mais poderoso anti-syphilitico, e recellido, ha mais de 60 annos, pelos mais illustres profissionais; é o unico remedio, no mundo inteiro, *Approvado pela Academia de Medicina de Paris;* unico premiado com Reconpensa Nacional de 24.000 francos.

Deposito geral: 62, Rue de Rivoli, Paris. Em São Paulo: MARTINS LABRE & Co.

Medalha de Ouro da Exposição universal 1875

LOTERIA DO YPIRANGA

A Commissão das loterias do Ypiranga, resolveu definitivamente fazer, no dia 30 do corrente mez, a extracção do quarto sorteio da quarta e quinta series da segunda loteria, concedida em beneficio do monumento do Ypiranga, correndo por conta d'elle os bilhetes que por ventura não sejam vendidos. S. Paulo, 11 de Dezembro de 1886.

O PRESIDENTE DA COMMISSÃO
JOAQUIM IGNACIO RAMALHO

O resto dos bilhetes acha-se a venda no escriptorio dos Agentes

59---Rua de S. Bento---59

N. B. Os agentes não se incumbem de remessa de bilhetes.

Tratamento da bocca

Elixir dentifricio
Este excellente elixir, formula do illustre e distincto clinico dr. Luiz Pereira Barreto, e preparado pelo pharmaceutico J. E. de Macedo Soares, deve ser preferido a qualquer outro, por ser além de aromatico, fresco e destruidor da carie, o dissolvente de todas as gorduras que adherem aos dentes, originando-lhes a sua destruição.

Vende-se a 1.000 rs. o frasco
Pharmacia Populer
5 RUA DA IMPERATRIZ 5
50—18 S. PAULO

A LUZ ELECTRICA por incandescencia está-se generalizando cada vez mais por toda a parte em virtude das immensas vantagens que offerece sobre qualquer outro sistema de illuminação.
As condições de segurança e hygiene, a facilidade de lidar com os appparelhos, a perfeita divisibilidade da luz, permitindo acender ou apagar cada lampada independente das outras, sem que por isso estas diminuam ou aumentem de intensidade, a propriedade de não alterar as cores, são vantagens poderosissimas que contribuem para que a LUZ ELECTRICA não tenha rival.
Além disto, nenhuma outra luz apresenta igual suavidade, absoluta fixidez, economia notavel e segurança contra incendio, como esta; acrescentando que as lampadas incandescentes não dispendem calor, não ennegrecem ou tectos, e tão pouco impregnam o ambiente de humidade, nem o viciam tornando-o prejudicial á respiração pulmonar, como acontece com o gaz.
São factos incontestaveis, comprovados pela experiencia.